

## Apresentação do Programa

O CENTRO 2020, o Programa Operacional (PO) Regional do Centro para aplicação dos fundos europeus no Centro de Portugal, no período 2014 a 2020, foi formalmente aprovado pela Comissão Europeia em dezembro de 2014 e está integrado no PORTUGAL 2020 e em sintonia com a EUROPA 2020.

### Objetivos

Com a aplicação dos fundos europeus inscritos no CENTRO 2020, a região ambiciona tornar-se *Innovation Follower* (patamar do *Regional Innovation Scoreboard*, que avalia o desempenho das regiões europeias com base num conjunto de indicadores, onde a Região Centro atingiu o nível de *Moderate Innovator* e pretende evoluir para *Innovation Follower*), representar 20% do PIB Nacional e convergir para os níveis de produtividade nacional, diminuir em 10% as assimetrias territoriais, ter 40% da população jovem com formação superior e ter uma taxa de desemprego inferior a 70% da média nacional.

A Região Centro terá, assim, como prioridades, sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento, promover um tecido económico industrializado, competitivo e exportador, captar e reter talento qualificado e inovador, reforçar a coesão territorial, estruturar uma rede policêntrica de cidades de média dimensão, dar vida e sustentabilidade a infraestruturas existentes e consolidar a capacitação institucional.

### Eixos prioritários

O CENTRO 2020 encontra-se estruturado em torno de 10 eixos prioritários.

#### **Eixo 1:** Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)

O eixo 1 tem como principal objetivo reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, através do investimento prioritário no fomento das infraestruturas e das capacidades de Investigação e Inovação (I&I), na promoção de centros de competência, na promoção do investimento das empresas em I&I e o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior.

#### **Eixo 2:** Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

O eixo 2 tem como objetivos o reforço da competitividade das PME, através do investimento prioritário na promoção do espírito empresarial, no desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para Pequenas e Médias Empresas (PME), no apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços, capacitando as PME para processos de crescimento e inovação.

#### **Eixo 3:** Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

O eixo 3 tem como objetivos investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento das infraestruturas de ensino (nos seus diferentes níveis) e formação, na prevenção e na redução do

abandono escolar precoce, no fomento de condições de igualdade no acesso ao ensino infantil, primário e secundário, na melhoria da qualidade e eficiência do ensino superior e na melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida.

#### **Eixo 4:** Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)

O eixo 4 pretende promover o emprego (incluindo a colocação de recursos altamente qualificados nas empresas), apoiar a mobilidade laboral, apoiar o emprego por conta própria, o empreendedorismo e a criação de empresas, promover a adaptação dos trabalhadores e dos empresários a novos processos e abordagens, desenvolver o potencial endógeno regional e fomentar a coesão territorial.

#### **Eixo 5:** Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)

O eixo 5 pretende promover a inclusão social, a coesão territorial e combater a pobreza, procurando fomentar a inclusão ativa, impulsionar a economia social e as empresas sociais, apoiar estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais e investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento regional e local, a redução das desigualdades no acesso a cuidados de saúde e serviços sociais.

#### **Eixo 6:** Afirmar a sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)

O eixo 6 tem como principais objetivos apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores, proteger o ambiente e promover a eficiência no uso dos recursos, dando prioridade à promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas, nas infraestruturas públicas e no setor da habitação, à promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios e à melhoria da qualidade do ambiente urbano.

#### **Eixo 7:** Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)

Neste eixo incluem-se as iniciativas relativas à conservação e valorização do património (natural e cultural; os sítios protegidos e o vasto património arquitetónico, nomeadamente o reconhecido como Património Mundial pela UNESCO). Incluem-se ainda as intervenções de apoio à reabilitação urbana dos centros de nível inferior do sistema urbano regional.

#### **Eixo 8:** Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)

O enfoque deste eixo está no reforço da capacitação institucional e interinstitucional, com a modernização da administração pública (local e regionalmente desconcentrada) e com o incentivo ao uso das TIC na ligação entre os cidadãos e a administração pública.

#### **Eixo 9:** Reforçar a rede urbana (CIDADES)

A intervenção de requalificação urbana dos centros de nível superior do sistema urbano da região é uma das prioridades de intervenção que se pretende apoiar neste eixo. Serão também

apoiadas iniciativas referentes à promoção da mobilidade sustentável, bem como as intervenções de promoção da coesão social de áreas urbanas degradadas.

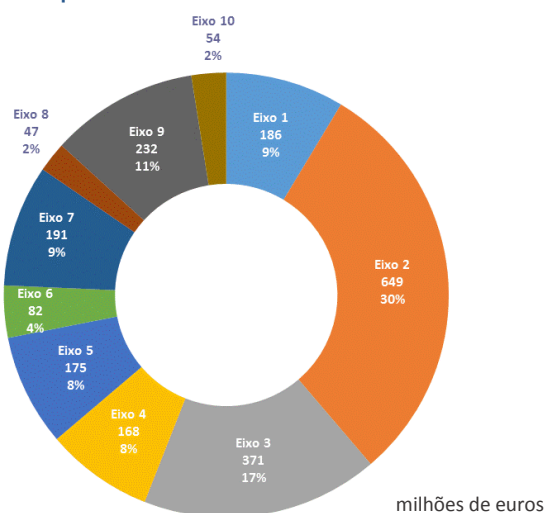
**Eixo 10: Assistência Técnica**

Este eixo destina-se a financiar as ações de preparação, gestão, acompanhamento da execução, controlo, avaliação, informação, divulgação e publicitação do PO e atividades de reforço da capacidade administrativa das entidades relevantes para a boa execução dos fundos.

**Dotação financeira**

O CENTRO 2020 tem uma dotação de 2,155 mil milhões de euros, dos quais 1.814 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 341 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE), após a reprogramação de 2020.

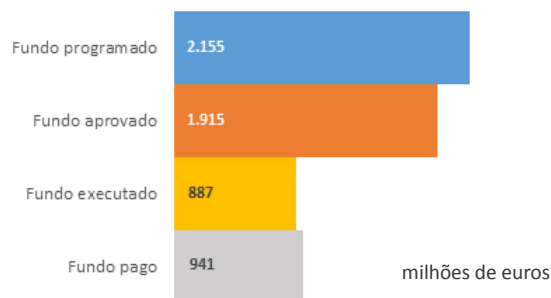
**Dotação financeira por Eixo Prioritário**



**Síntese da execução global e por eixo prioritário**

2020 foi um ano marcado pela pandemia da COVID-19, cujos efeitos não se cingem ao impacto na saúde pública, mas que se estendem a toda a sociedade resultando na atual crise económica, com sérias implicações sociais. Neste contexto, os FEEI procuraram dar resposta à situação de emergência, flexibilizando a política de coesão com enfoque nas PME o que resultou, no âmbito do PO, na abertura de diversos avisos: 7M€ para inovação produtiva (eixo 1 e eixo 2), tendo sido também disponibilizados 4M€ para I&D de resposta à COVID-19. As PME contaram ainda com 10M€ para adaptação da atividade às condições pandémicas (eixo 2). No contexto nacional, foram desenvolvidas medidas excecionais no Programa de Estabilização Económica e Social, através do qual o PO disponibilizou: i) 20M€ para operacionalização da Escola Digital, ii) 9,9M€ para remoção do amianto nas escolas, iii) 11,7M€ para Programação Cultural em Rede e iv) 10M€ para capacitar a AP para implementar Sistema de Informação Cadastral.

Até ao final de 2020 foram abertos 699 períodos de candidatura, num total de 2.485,2M€ de fundo a concurso, dos quais 177 períodos de candidatura lançados em 2020 envolvendo 229,1M€ de fundo. No ano 2020 foram abertos avisos de 22M€ para operacionalização do Programa +CO3SO (128 avisos).



No final de 2020 encontravam-se aprovadas 8.449 operações nos dez eixos prioritários do Programa, que totalizam 1.915M€ de fundo comunitário atribuído (1.682M€ de FEDER e 233M€ de FSE) correspondendo, respetivamente, a 92,7% e a 68,3% da dotação do fundo programado, e 2.887M€ de custo elegível. Em termos globais os montantes aprovados representam um compromisso de 110% (custo total elegível das operações apoiadas) e 88,9% (fundo). Daqueles montantes, 1.481M€ de custo elegível e 803M€ de fundo comunitário correspondem a 4.038 operações aprovadas pela Autoridade de Gestão (AG) nos Sistemas de Incentivos (SI), incluindo Instrumentos Financeiros (IF).

No que respeita à execução, as operações aprovadas permitiram atingir 887M€ de fundo executado, que representa 41,2% da dotação fundo, aos quais correspondem 1.280,4M€ de custo elegível (48,8% da dotação).

À semelhança do que tem vindo a verificar-se nos anos anteriores, o Eixo 2 mantém-se em 2020 como aquele que mais contribui para os valores aprovados (41%) e executados (47%).

Eixo	Fundo	Programado (apoio da união) (1)	N.º operações aprovadas	Fundo aprovado (2)	Fundo executado (3)	Fundo pago (4)	Taxa de compromisso (5) = (2)/(1)	Taxa de execução (6) = (3)/(1)	Taxa de pagamento (7) = (4)/(2)
1	FEDER	186	559	182	66	80	98%	36%	44%
2	FEDER	649	3.499	782	416	455	120%	64%	58%
3	FEDER	173	149	106	64	64	61%	37%	61%
	FSE	198	71	149	42	38	75%	21%	26%
4	FEDER	117	1.042	109	39	45	93%	33%	41%
	FSE	51	1.268	43	3	3	83%	5%	8%
5	FEDER	105	686	86	28	29	82%	27%	34%
	FSE	70	431	37	28	26	53%	40%	70%
6	FEDER	82	77	33	2	2	40%	2%	6%
7	FEDER	191	311	138	73	72	72%	38%	53%
8	FEDER	26	28	21	14	14	84%	55%	66%
	FSE	21	30	4	1	2	19%	3%	40%
9	FEDER	232	263	181	83	82	78%	36%	45%
10	FEDER	54	35	45	28	28	82%	52%	63%
Total FEDER		1.814	6.649	1.682	814	871	92,7%	44,9%	51,8%
Total FSE		341	1.800	233	73	70	68,3%	21,5%	30,0%
Total do PO		2.155	8.449	1.915	887	941	88,9%	41,2%	49,1%

No **Eixo Prioritário 1** foram abertos 88 períodos de candidatura, num total de 275,3M€ de dotação. A estes avisos foram submetidas 1.909 candidaturas, tendo sido aprovadas 559 operações, que representam um compromisso de 98,1% da dotação do eixo (182,4M€ de FEDER aprovados face aos 185,9M€ de dotação).

No que respeita à execução, este eixo atingiu 66M€ de FEDER (99M€ de custo elegível), que representam 7,4% do fundo executado pelo PO.

No **Eixo Prioritário 2** foram abertos 81 períodos de candidatura

num total de 693,4M€ de dotação, nos quais foram submetidas 8.666 candidaturas. A AG aprovou 3.499 operações nos Sistemas de Incentivos à Inovação, Qualificação e Internacionalização e IF, que permitiram comprometer 120,5% da dotação do eixo (782,1M€ de FEDER aprovado relativamente aos 649M€ de dotação) e contribuir com 40,8% para o fundo aprovado no PO.

Quanto à execução, este eixo foi o que mais contribuiu para o fundo executado pelo PO (46,9%), com 416,5M€ de FEDER.

No **Eixo Prioritário 3** foram lançados 32 períodos de candidatura, num total de 329,4M€ de dotação que resultaram na submissão de 472 candidaturas, tendo sido aprovadas 220. Este eixo tem 68,5% da sua dotação comprometida (254,3M€ de incentivo atribuídos face aos 371,4M€ de dotação).

Este eixo contribuiu para 12% do fundo executado (106M€).

O **Eixo Prioritário 4** teve 102 períodos de candidatura, envolvendo 148,6M€ de dotação, aos quais foram apresentadas 4.609 candidaturas, tendo a AG aprovado 2.310 nas áreas: FSE dos sistemas de incentivos, recursos humanos altamente qualificados, PEPAL (Programa de Estágios Profissionais na Administração Local), Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) e PROVERE. O eixo tem 90% da sua dotação comprometida (151,5M€ de incentivo aprovados face aos 168,2M€ de dotação).

O eixo 4 tem 41,4M€ de execução, que representam 4,7% da execução do PO.

No **Eixo Prioritário 5** foram lançados 323 períodos de candidatura, num total de 188,7M€ de dotação, aos quais foram submetidas 3.915 candidaturas. A AG aprovou 1.117 candidaturas na área dos contratos emprego inserção, redução do abandono escolar, do SI2E e da saúde, o que permitiu comprometer 70,4% da dotação do eixo (123,2M€ aprovados face aos 175M€ de dotação).

Este eixo apresenta 56,4M€ de fundo executado (28,1M€ de FSE e 28,3M€ de FEDER), que representam 6,4% da execução do PO.

No **Eixo Prioritário 6** foram publicados 14 períodos de candidatura, envolvendo 153,2M€ de dotação que resultaram na submissão de 354 candidaturas por parte dos beneficiários, das quais foram aprovadas 77 candidaturas relativas a mobilidade urbana sustentável e eficiência energética. O eixo tem 40% da sua dotação comprometida (32,6M€ aprovados face aos 81,6M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 2M€ de fundo, valor pouco significativo (0,2%) na execução global do Programa.

No **Eixo Prioritário 7** foram publicados 26 períodos de candidatura, num total de 208,7M€ de dotação, que resultaram na submissão de 568 candidaturas, das quais foram aprovadas 311 operações nas áreas do património natural, cultural e turístico e dos PARU. O eixo tem 72% da sua dotação comprometida (137,5M€ aprovados face aos 191M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de

72,6M€ de fundo, representando 8,2% da execução do PO.

No **Eixo Prioritário 8** foram publicados 14 períodos de candidatura, num total de 54,7M€ de dotação, que resultaram na submissão de 86 candidaturas, das quais foram aprovadas 58 referentes a promoção das TIC na administração e serviços públicos, Lojas do Cidadão e capacitação dos atores regionais, que representam um compromisso de 54,1% da dotação do eixo (25,5M€ aprovados face aos 47M€ de dotação).

Este eixo atingiu uma execução de 14,6M€ de fundo, valor que representa 1,7% da execução global do Programa.

No **Eixo Prioritário 9** foram publicados 12 períodos de candidatura, num total de 387,3M€ de dotação, que resultaram na submissão de 356 candidaturas, das quais foram aprovadas 263 referentes a PEDU, que representam um compromisso de 78,2% da dotação do eixo (181M€ aprovados face aos 231,5M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 83,2M€ de fundo, valor que representa 9,4% da execução global do PO.

No **Eixo Prioritário 10** foram publicados 7 períodos de candidatura, num total de 45,8M€ de dotação. Os beneficiários submeteram 38 candidaturas referentes à assistência técnica, tendo sido aprovadas 35. Este eixo tem 82,5% da sua dotação comprometida (44,7M€ aprovados face aos 54,2M€ de dotação).

As aprovações permitiram atingir uma execução de 28,3M€ (fundo), valor que contribui com 3,2% para a execução do PO.

## Resultados alcançados

Em termos de indicadores de realização destacamos:

<b>I&amp;DT</b>	Apoio a 7 infraestruturas de investigação e a 326 empresas no âmbito do I&D e inovação, correspondendo a um aumento esperado de 520 postos de trabalho.
<b>Empreendedorismo</b>	Apoio a 259 novas empresas no âmbito do empreendedorismo, com um aumento esperado de 377 postos de trabalho.
<b>Competitividade das empresas</b>	Apoio a 929 empresas no âmbito da Internacionalização PME, com um aumento esperado de 1.105 postos de trabalho. Apoio a 2.166 empresas em projetos de qualificação e Inovação das PME, com um aumento esperado de 7.563 postos de trabalho.
<b>Equipamentos de ensino</b>	Apoio a 138 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico, com a requalificação de 915 salas de aula e a construção de 272.
<b>Equipamentos de saúde</b>	Apoio a 63 equipamentos de saúde, centros de saúde e suas extensões, requalificação e melhoria dos serviços hospitalares e apoio a unidades móveis de saúde.
<b>Reabilitação urbana</b>	1.752 mil m <sup>2</sup> de espaços públicos abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas.
<b>Património cultural e natural</b>	54 intervenções com uma estimativa de acréscimo de visitantes na ordem dos 559.000 visitantes/ano.
<b>Inclusão ativa</b>	Apoio a 16.376 participantes em ações de trabalho socialmente necessário.
<b>Adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários à mudança</b>	Apoio à contratação de 92 pessoas altamente qualificadas por empresas e de 1.607 trabalhadores em ações de formação em contexto empresarial.
<b>Ensino e formação</b>	Apoio a 2.842 estudantes nos cursos Técnico Superior Profissional, a 1.082 bolsiros de doutoramento e a 411 jovens em cursos de especialização tecnológica.

## Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

Condicionantes no arranque e desenvolvimento do PO:

- A aprovação tardia do PO;
- A entrada em funcionamento de um novo sistema de informação (SI) com um único ponto de entrada para os beneficiários implicou um esforço significativo de desenvolvimento e interoperabilidade;
- O facto de o PO ser plurifundos obriga a um esforço de articulação de procedimentos, formulários e sistemas de informação, com atrasos significativos no caso do FSE;
- O processo de designação da AG, com a inerente construção da descrição do Sistema de Gestão e Controlo revelou-se muito complexo, bem como as atualizações para integração e operacionalização de novos OI;
- Processos longos e complexos: implementação dos IF, de uma metodologia baseada em planos estratégicos e cumprimento das condicionantes do mapeamento;
- Dificuldade na definição de um quadro normativo para os apoios no âmbito da eficiência energética;
- A coincidência do arranque PT2020 com o encerramento do QREN, com a afetação dos mesmos recursos humanos;
- Tempo necessário para adaptação à metodologia de opções de custos simplificados (OCS).

Dificuldades sentidas ao nível da AG na implementação do PO:

- Acompanhamento dos IF, em particular na supervisão das operações e capacitação de RH;
- SIFSE fortemente centralizado e parametrizado, com atraso na adaptação às necessidades;
- A complexidade do SI ao nível da contratação pública;
- Atrasos na aprovação de projetos devido a um número de candidaturas submetidas muito superior ao esperado e a qualquer outro período de programação;
- Alguns projetos de I&DT envolvem a contratação de peritos/consultores externos pelos OI, que implica processos de recrutamento complexos, levando a atrasos na análise das candidaturas;
- Aumento do peso de candidaturas de projetos imateriais de grande complexidade (nomeadamente FSE);
- Número muito elevado de pedidos de pagamento e a sua deficiente instrução;
- Incêndios de 2017 e outros fenómenos naturais que devastaram a Região Centro, levaram a um desvio do foco por parte dos beneficiários;
- Constrangimentos decorrentes da suspensão da bolsa de recuperação;
- Número de quadros do ST e da estrutura técnica dos OI insuficiente para resposta às exigências;
- Novos avisos para o micro empreendedorismo, com apoios

de largo espectro, que potenciou níveis elevados de procura com acréscimo significativo de trabalho para as equipas.

Impacto da pandemia:

- No contexto da pandemia, registaram-se restrições na execução das empreitadas e noutros procedimentos de concurso, prolongando prazos e fazendo subir os preços-base, assim como dificuldades no processo de decisão;
- Suspensão de obras devido a contágios de equipas de empreiteiros;
- Atrasos verificados no encerramento de candidaturas;
- Acréscimo do número de reprogramações das operações devido ao impacto da pandemia na sua execução;
- Impossibilidade de executar projetos imateriais (área da ciência, promoção do sucesso educativo, promoção turística, valorização de recursos endógenos), bem como projetos em rede e de capacitação institucional.

Medidas tomadas:

- Adoção de orientações, normas e manuais e inclusão de procedimentos de simplificação em validação em custos gerais. Otimização e simplificação de procedimentos;
- Notificação de sensibilização dos beneficiários para regularização de atrasos ao nível da execução;
- Opção pelo teletrabalho, com a disponibilização de sistema que permitiu minimizar os impactos negativos da pandemia no trabalho quotidiano dos técnicos;
- Contratação de mais RH para a estrutura técnica, para reforço da área das verificações administrativas ao nível do FEDER e do FSE, assim como serviços externos;
- Interação com os outros PO, AD&C e OI, através de uma rede colaborativa, melhorando a capacidade de resposta;
- Interação quotidiana com promotores para encontrar soluções para o desenvolvimento das candidaturas/operações e minimizar tempos de resposta, com recurso aos canais disponíveis no contexto atual;
- Promovida uma ação de capacitação para acompanhamento dos IF;
- Elaboração de um plano de ação para aumento da execução do PO;
- Implementação, no domínio do FSE, de mecanismos de reprogramação simplificada;
- Implementação de procedimentos de supervisão, das propostas dos OI mais ágeis (reuniões videoconferência);
- Acréscimo de utilização de OCS em novos avisos FSE.